

## A FERRAMENTA PEDAGÓGICA DO PROGRAMA PREV-QUEDAS<sup>1</sup>

Pablo Augusto Garcia Agostinho,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Carolina Palma Medeiros,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Maria Fernanda da Silva de Carvalho Moreira,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Edmundo de Drummond Alves Junior,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: inclusão digital; podcast; promoção da saúde.*

### INTRODUÇÃO

O Programa Prev-Quedas (PPQ), criado em 2001, visa à promoção da saúde e a prevenção de acidentes por quedas (ALVES JUNIOR, 2009, p. 178). O público atendido é preferencialmente adulto e idoso, moradores de Niterói e municípios vizinhos.

Mais de 300 pessoas se inscreveram no PPQ em 2020. Entretanto, a Organização Mundial de Saúde declarou como pandemia a infecção causada pelo novo coronavírus. Dentre as medidas sugeridas para conter a disseminação do vírus foi utilizado o isolamento social (BARNASKI *et al.*, 2020, p. 2). Logo, nos questionamos: como dar continuidade ao PPQ e respeitar o isolamento social?

O meio digital colabora para a inserção social dos indivíduos, facilita a comunicação e a divulgação de informações instantâneas, transformando assim as formas de viver e de se relacionar em sociedade. Então, qual seria o melhor meio de comunicação a ser utilizado?

Assim, o objetivo deste estudo foi identificar e analisar possibilidades de atuação em formato online.

---

<sup>1</sup>O presente trabalho integra as ações de extensão da Pró-Reitoria de Extensão/Universidade Federal Fluminense.

## MÉTODOS

A base teórica foi norteada pela inclusão digital. O levantamento dos dados pessoais foi efetivado pela equipe via telefone. Em seguida foi aplicado um questionário estruturado no Google Forms. Todavia, foram encontradas dificuldades em respondê-lo. Por isso, muitos questionários foram respondidos via telefone, onde foram detectadas barreiras capazes de inviabilizar a permanência no novo formato, como serviços de internet e dificuldade no uso de plataformas online.

Notou-se dois perfis, o primeiro é daqueles que não possuíam o equipamento suficiente para acompanhar e não permaneceram no PPQ. Já o segundo, foi subdividido em dois grupos que permaneceram: um era autônomo e o outro era dependente de terceiros para facilitar o acesso à internet.

Assim, sugeriu-se fazer um podcast. Chagas *et al.* (2020, p. 6) diz que “o formato democratizou as diferentes produções de informações em áudio e foram distribuídas para além das ondas sonoras, sendo publicadas em agregadores e compartilhadas em redes sociais digitais”.

As plataformas Youtube e Spotify foram eleitas pelos inscritos para a publicação. A equipe considerou importante se basear em evidências científicas e simplificar o linguajar acadêmico. Além da criação de grupos no Whatsapp e vídeo explicativo a fim de facilitar o uso das plataformas e contribuir na inclusão digital. Surge desse processo, o “PrevCast UFF: o podcast do Programa Prev-Quedas”.

## DISCUSSÃO

As dificuldades tecnológicas alijam uma plena participação dos idosos que não foram alfabetizados digitalmente como são as novas gerações. Sendo assim, é necessário reduzir essas diferenças para que todos, independentemente da idade, participem do meio digital. Porém, faz-se necessário conhecer as necessidades, interesses e possíveis limitações (LIMA *et al.*, 2020, p. 3).

Diante da não democratização do acesso digital, o número de participantes diminuiu e hoje, totaliza 130 inscritos. A inclusão deste público não é uma tarefa rápida de se realizar e dois fatores interferem nesse contexto, a classe socioeconômica e as habilidades no acesso. Segundo Barnaski *et al.* (2020, p. 5) “quando se refere à inserção social e econômica para as

peças idosas, a exclusão torna-se uma realidade em função das habilidades tecnológicas que são exigidas para esta inserção”.

A adaptação a forma de trabalho permitiu uma maior divulgação do PPQ nas redes sociais. Assim, conseguiu-se expandir o alcance da proposta que não mais se resume a moradores de Niterói e arredores, identificando também ouvintes de outros países.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O podcast foi utilizado como ferramenta pedagógica e manteve o foco na promoção da saúde, contribuiu para inclusão digital e facilitou o acesso aos conhecimentos acadêmicos.

Sendo assim, o PrevCast UFF é uma proposta inovadora e até o momento da elaboração deste trabalho, não há conhecimento de propostas que tenham como foco o público semelhante ao que é atendido pelo PPQ entre os projetos de extensão das universidades brasileiras.

### REFERÊNCIAS

ALVES JUNIOR, E. D. **Envelhecimento e Vida saudável**, Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

BARNASKI, M. R. O., *et al.* O uso das tecnologias em tempos de pandemia pelos idosos. **Anais do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2020.

CHAGAS, L. J. V.; *et al.* Cartografia da produção de podcasts universitários no contexto da pandemia. **Radiofonias–Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v.11, n.3, p. 6-36. 2020.

LIMA, J. C.; *ET AL.* Inclusão digital para idoso: possibilidades pedagógicas para uma aprendizagem emancipadora e significativa no contexto da pandemia. **SEMOC-semana de mobilização científica-envelhecimento em tempos de pandemias**, 2020.